

Emília Nuñez

A MENINA DA CABEÇA QUADRADA

ILUSTRAÇÕES DE

Bruna Assis Brasil



Emília Nuñez

A MENINA
DA CABEÇA
QUADRADA

ILUSTRAÇÕES DE

Bruna Assis Brasil

2ª Edição

2017

Cecília acordou e sentiu algo muito quadrado em cima dos ombros.

— Será o travesseiro?

Não. Ele continuava ali, **bem fofinho**.

— Ah! Deve ser o tablet! Será que eu dormi em cima do tablet de novo?

Procurou, procurou e nada. Mas continuava sentindo algo **bem quadrado!**



hhhhh!!! Minha cabeça está **QUADRADA!!!**





Muito preocupado, o pai de Cecília a levou ao médico. No consultório, para seu grande espanto, outros pais aguardavam desesperados com seus filhos de cabeça quadrada.

O médico, após examinar cada criança, dizia impressionado:

— O que está acontecendo? É uma epidemia!

Mas o doutor, coitado, ainda não sabia como “desquadradizar” a cabeça da criança.

Cecília, então, lembrou de uma coisa que sua avó sempre lhe dizia rindo: “Minha pequena, com tanto tablet, celular e televisão... sua cabeça vai ficar quadrada.”

A menina correu para procurar sua avó! Será que ela teria a solução para esse grande problema?

— Vovó, me ajuda! Quero minha cabeça de volta ao normal. O que eu posso fazer?

— Minha querida, e se você tentasse fazer coisas redondas? **Beeeem redondinhas?**

— Boa ideia, vovó!



Cecília começou a pensar em coisas redondas: bambolê, bolinha de gude e ioiô! Assim, muito empolgada, deu início à sua missão! Tinha certeza que, seguindo o conselho da vovó, deixaria de ter a cabeça quadrada. Foi quando avistou seu irmão João.

— Vamos brincar de bola, João!

O garoto, em um pulo, saiu da frente da tevê e...



GOO



Cecília e João estavam adorando brincar de fazer coisas redondas e chamaram sua irmã mais velha, Lili, para andar de bicicleta!

“Essas rodas bem grandes e bem redondas devem ajudar!” - pensou Cecília.

Acontece que Lili não estava muito convencida se queria largar o celular para brincar com os irmãos pequenos. Mas Cecília pediu com tanto jeitinho que ela respondeu:

— Tudo bem, só um pouquinho.

E eles se divertiram a valer em cima da magrela!







Cecília, João e Lili adoraram a brincadeira e chamaram o amigo Gael para fazer parte da aventura!

Gael estava jogando videogame, mas como tinha acabado de passar de fase, decidiu se juntar à turma. Eles giraram um pião para ver se ele rodava bem redondinho.

O pião girou,
girou e girou!

E eles ficaram muito felizes!



Cecília, João, Lili e Gael correram para chamar a pequena Malu para brincar também!

— Que tal bolinhas de sabão? — perguntou Cecília.

Ao ver seus amigos se aproximando, Malu, que ainda era bem pequenininha, sorriu muito contente por trás do seu tablet para bebês. Tudo que ela queria era brincar com eles!

As bolinhas de sabão, **bem redondinhas**, voaram alto!

E eles acharam a brincadeira tão boa e tão divertida, que por alguns minutos não pensaram na tevê, no celular, no game ou no computador.





Cecília sentiu que sua cabeça tinha voltado ao normal!
— Oba! Viva! Vou poder usar chapéu de novo! – comemorou a pequena.
Mas quando olhou para o lado:
— Ó nãooooo... todas as outras crianças do mundo estão com a cabeça quadrada!
Como Cecília fará para salvar o mundo agora?

— Já sei! Vamos todos dar as mãos.





1, 2, 3...

“C
iranda, cirandinha, vamos todos cirandar, vamos dar a meia
volta, volta e meia vamos dar!”

E assim, Cecília e todas as crianças do mundo voltaram a ter
a cabeça redonda e com muito espaço para as ideias circularem!









“**V**ovó!!! Que tal irmos juntas tomar uma bola de sorvete **beeem redondinha?**”
A vovó de Cecília desligou o tablet, olhou a neta com muito carinho e lá se foram juntas para a sorveteria!



Emília Nuñez

Olá! Me chamo Emília e escrevi esse livrinho quadrado para vocês! Gosto de coisas quadradas como tevê, computador e livros. E também gosto muito de coisas redondinhas como laranjas, o sol e a lua cheia. O mais legal é saber usar e misturar todas as formas! E saber viver e brincar no mundo virtual e real. Gosto da minha cabeça bem redondinha e adoro usar chapéu. Sou mãe de Gael e Maria Luíza e dou dicas de literatura infantil num blog chamado “Mãe que Lê”. Esse é o meu primeiro livro e estou muito feliz que ele tenha te encontrado como leitor!



Siga @maequele no Instagram.

Acesse: www.maequele.com.br



Bruna Assis Brasil

Desde bem pequenininha, sempre amei desenhar. Criar meus próprios livros era o que mais gostava de fazer. Anos depois, resolvi ir atrás do meu sonho! Estudei jornalismo e design gráfico e sou pós-graduada em ilustração criativa pela Escola de Disseny i Art de Barcelona. Hoje tenho dezenas de livros publicados.

Em 2012 e em 2016, recebi o prêmio 30 Melhores Livros Infantis do Ano, da revista Crescer. Em 2013, fui indicada ao Prêmio Jabuti, na categoria Ilustração. Em 2015, illustrei o livro vencedor do Prêmio Açorianos de Literatura, na categoria “Melhor livro infantil”. Em 2016, recebi o prêmio FNLIJ na categoria “Melhor livro informativo”.

Conheça outros trabalhos meus em: brunaassisbrasil.com.br.



De tanto usar tablet, celular e televisão, Cecília acordou com a cabeça quadrada! Um livro para incentivar as crianças da era digital a descobrirem o prazer das brincadeiras tradicionais e para ajudar os pais na aventura de educar uma geração conectada!

tibi www.tibi.com.vc